

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Peixe debaixo da terra? Ah, conta outra!

Essa história é verdade verdadeira. Em 1903, o suíço Emílio Goeldi dirigia um importante museu na cidade de Belém, capital do Pará, que hoje leva o seu nome. Foi quando recebeu de Vicente C. de Miranda, estudioso da Amazônia na época, pequenos peixes, capturados em um poço escavado na sua casa, na Ilha de Marajó, também no Pará. O achado deixou todo mundo com a pulga atrás da orelha: como os peixes foram parar no poço? Seria nadando por baixo da terra? Por incrível que pareça, esses peixes, ainda hoje, são pouco conhecidos e permanecem na mira dos cientistas, que _____ mil histórias para contar sobre eles...

Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 188. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Fragmento).

Questão 1 – Na passagem “Essa história é verdade verdadeira.”, o sujeito do verbo no presente:

- () retoma uma informação.
- () anuncia uma informação.
- () complementa uma informação.

Questão 2 – Na oração “[...] que hoje leva o seu nome.”, um advérbio modifica o sentido do verbo no presente, indicando:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 3 – No trecho “Por incrível que pareça, esses peixes [...]”, o verbo no presente foi empregado no modo:

- () indicativo.
- () subjuntivo.
- () imperativo.

Questão 4 – “[...] permanecem na mira dos cientistas [...]”. Aponte um verbo que poderia ocupar o lugar do verbo no presente nessa parte do texto:

O verbo “continuam” poderia ocupar o lugar do verbo “permanecem” nessa parte do texto.

Questão 5 – No segmento “[...] que _____ mil histórias para contar sobre eles...”, o espaço deve ser preenchido com:

- () “tem”.
- () “têm”.
- () “tem” ou “têm”.